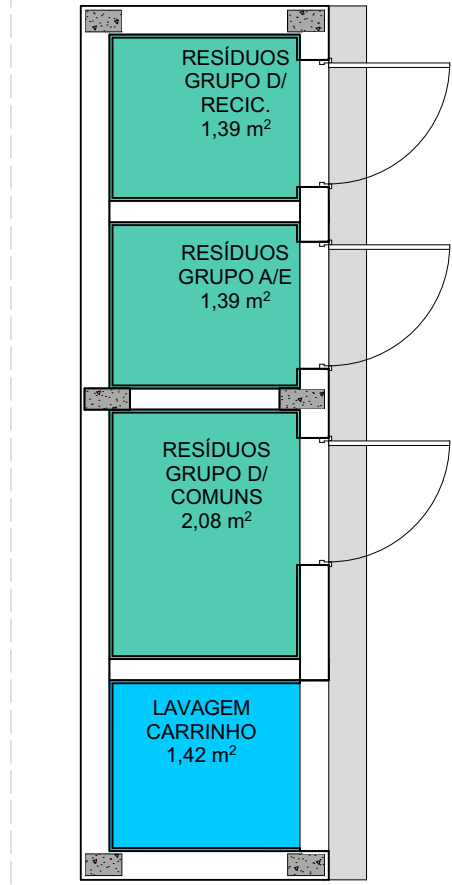




Planta Baixa - Anexos | Impermeabilização
ESC.: 1:50

LEGENDA DE IMPERMEABILIZAÇÃO		
COR	SISTEMA	LOCALIZAÇÃO
02	LAJE COM TRÁNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA	SISTEMA 02 - Manta asfáltica PP, tipo III, 1 camada, E=3mm, sobre primer asfáltico, incluso proteção mecânica E=30mm.
05	PAREDES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO (Áreas molhadas)	SISTEMA 05 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
07	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas molhadas)	SISTEMA 07 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
08	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas secas)	SISTEMA 08 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos, incluso proteção mecânica vertical tipo 1,5 m=30mm.

- OBSERVAÇÕES GERAIS**
1. TODAS AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER PREVIAMENTE LIMPAS, LAVADAS E ESTAR ISENTAS DE PÓ, GRAXAS, DEMOLANTES, DESAGREGADOS, ETC.
 2. TODAS AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DEVERÃO POSSUIR UM CAMENTO MÍNIMO DE 1,0%, SALVO EM SITUAÇÕES QUE O PROJETO DEFINA CAMENTO DIFERENCIADO. NÃO É RECOMENDADO DISTÂNCIAS INFERIORES A 20,0CM ENTRE SUPERFÍCIES VERTICAIS PARALELAS.
 3. A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DEVERÁ POSSUIR ESPESURA MÍNIMA DE 2,0CM NA REGIÃO DOS RALOS, PREVER UM RESABO DE 1,0CM DE PROFUNDIDADE E ÁREA DE 40 X 40CM, COM BORDAS CHAMFADAS, PARA A EXECUÇÃO DE REFORÇOS NECESSÁRIOS AOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.
 4. TODAS AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DE FUNÇÃO ESTRUTURAL DEVERÃO ESTAR DESOBSTRUIDAS, PERMITINDO A SUA PERFETA MOVIMENTAÇÃO. UTILIZAR AS JUNTAS COMO DIVISORES DE ÁGUA. AS BORDAS DA JUNTA DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE CHAMFADAS OU ARREDONDADAS.
 5. FIXAR TODOS OS RALOS E TUBOS EMERGENTES, QUE ATRAVESSAM SUPERFÍCIES IMPERMEABILIZADAS, PRECISANDO-SE A SUA INSTALAÇÃO DISTACIADA MÍNIMA 30CM DE SUPERFÍCIES VERTICAIS, POSSIBILITANDO O PERFEITO ARREMATE DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E SEUS REFORÇOS.
 6. PARA RALOS, PRINCIPALMENTE EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTAS ASFÁLTICAS, UTILIZAR UM DIÂMETRO MÍNIMO DE 100 MM OU SUPERIOR, POSSIBILITANDO O ARREMATE DA IMPERMEABILIZAÇÃO SEM QUE HAJA A REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA ÁREA DE ESCOAMENTO DA TUBULAÇÃO.
 7. PARA A FIXAÇÃO DE TUBULAÇÕES, UTILIZAR ARGAMASSA GROUTÉ PARA ESTES ELEMENTOS.
 8. NAS SUPERFÍCIES VERTICAIS, PREVER ELEMENTO PARA ANCORAGEM DA BORDA SUPERIOR DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO A SEREM APLICADOS.
 9. PREVER QUE AS COTAS EXTERNAS POSSUAM DIFERENÇA MÍNIMA DE 6,0CM EM RELAÇÃO AS COTAS INTERNAS (NÍVEL OSSO).

- REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES:**
1. TODAS AS ÁREAS A SEREM IMPERMEABILIZADAS DEVERÃO SER ISOLADAS AO TRÁFEGO OU QUEDA DE MATERIAIS.
 2. PREVER VENTILAÇÃO NATURAL OU MECÂNICA, SUFICIENTES PARA MANTER A SEGURANÇA AOS APLICADORES E TERCEIROS DENTRO DA ÁREA DE CADAÇÃO DOS SISTEMAS QUE PRODUZAM GASES TÓXICOS OU INFLAMÁVEIS.
 3. PREVER A UTILIZAÇÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DURANTE OS PROCESSOS DE APLICAÇÃO DOS SISTEMAS IMPERMEABILIZANTES.
 4. A LIBERAÇÃO DAS CAMADAS DEVERÁ SER ACOMPANHADA E CONFERIDA PELO RESPONSÁVEL, GARANTINDO A APLICAÇÃO DAS QUANTIDADES MÍNIMAS PROPOSTAS OU RECOMENDADAS, SEM COMO, SE OBSERVANDO O TEMPO DE CURA ENTRE CAMADAS.
 5. PREVER TESTE DE LÂMINA DE ÁGUA PELO PERÍODO MÍNIMO DE 72 HORAS ININTERRUPTAS, NOS AMBIENTES IMPERMEABILIZADOS, ATESTANDO ASSIM A ESTANQUEIDADE DO SISTEMA.
 6. VERIFICAR DURANTE A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS, O TEMPO DE MÁXIMO DE APLICAÇÃO DOS PRODUTOS, EVITANDO DEFICIÊNCIAS NOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.

- APLICAÇÃO DAS PROTEÇÕES EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:**
1. SOBRE AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS, UTILIZAR SEMPRE A CAMADA SEPARADORA SOBRE OS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO. RECOMENDAMOS A UTILIZAÇÃO DE FILME DE POLIETILENO DE 24 MICRAS DE ESPESURA.
 2. TODAS AS CAMADAS DE PROTEÇÃO, DEVERÃO SER OLAPADAS PERIFERICAMENTE, COM JUNTA COM ESPESURA MÍNIMA DE 2,0 CM.
 3. AS SUPERFÍCIES VERTICAIS QUE RECEBEREM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E QUE POSSUAM REVESTIMENTOS, ESTE SERÁ PRECISADO DE UMA CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA ESTRUTURADA EM TELA DE POLIESTER, PRECISANDO UM CAMPO GROSSO EM CIMENTO E AREIA, TIPO 1:3, RECOMENDANDO A UTILIZAÇÃO DE UM ADITIVO (ACRILCO OU SIMILAR), PARA MELHORAR A ADESIVIDADE. NÃO UTILIZAR ARGAMASSA COM CAL PARA A EXECUÇÃO DA PROTEÇÃO MECÂNICA.
- RECOMENDAÇÕES:**
1. PARA PAVIMENTAÇÕES FINAIS QUE UTILIZEM ARGAMASSA A BASE DE CAL COMO ELEMENTO DE ASSENTAMENTO, PREVER NO INTERIOR DOS RALOS, MÉTODO PARA LIMPEZA DE RESÍDUOS DECORRENTES DA PERFORAÇÃO DE OBRIGANTOS, QUE, VENHAM A SE ACUMULAR NESTES LUGARS, EVITANDO ASSIM A REDUÇÃO DO DIÂMETRO DE ESCOAMENTO DAS TUBULAÇÕES DOS RALOS.

- NORMAS TÉCNICAS:**
- NBR 9797/2008 - SELEÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO;
 - NBR 9797/2010 - IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO;
 - NBR 1696 / 2008 - SOLUÇÃO E EMALHAÇÃO ASFÁLTICA EMPREGADA COMO MATERIAL DE IMPRIMAÇÃO NA IMPERMEABILIZAÇÃO;
 - NBR 9652/2007 - MANTAS ASFÁLTICAS COM ARMADURA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO - REQUISITOS E ENSAIOS;
 - NBR 11905/1995 - SIST. DE IMPERMEABILIZAÇÃO COMPOSTO POR CIMENTOS IMPERMEABILIZANTES E POLÍMEROS;
 - NBR 13121/2005 - ASFALTO ELASTOMÉRICO PARA IMPERMEABILIZAÇÃO.

- NOTAS**
- COTAS EM CENTÍMETROS.
 - DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
 - OBSERVAR CONDIÇÃO DE TUBOS E CONDIÇÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
 - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS PARA IMPERMEABILIZAÇÃO SERÃO DE 1:50.
 - AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÁ SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.
 - TODAS AS ÁREAS MOLHADAS DEVERÃO POSSUIR FECHOS HÍDRICOS (BIFÓS).
 - TODOS OS RALOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO POSSUIR GREIJA DE AÇO INOX DO TIPO ABRE E FECHA (FECHAMENTO ESCAMOTEÁVEL).
 - TODOS OS BANHEIROS E SANITÁRIOS DE PACIENTES INTERNADOS DEVEM POSSUIR DUAS HIDRANTES HIGIÊNICAS.
 - AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER DUPLA HIGIÊNICA INSTALADA SOBRE O EXPURGOS.
 - AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER O RALO SIFONADO COM TAMPA FECHADA.
 - O PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO NO CASO DE DÚVIDAS ORIGINADAS DE QUALQUER SOLUÇÃO APLICADA A ESTE PROJETO.

CONSORCIO SAÚDE CONSERVAT.MEP - CNPJ 03.255.454/0001-05
RUA JOAQUIM PALMARES, Nº 43, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO RJ - CEP 20.260-980 FONE (21) 3036-4131
Modular construtivo
O valor de cota previsto na da escala. Área de qualquer alteração consultar o arquiteto responsável.

REV	DATA	CONTEÚDO	REV	DATA	CONTEÚDO
R00	17/08/2020	EMISSÃO INICIAL			

Nome do Empreendimento: PROSUS II UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - ESPECIAL

Emprego do Empreendedor: DIVERSOS (PROJETO PADRÃO)

Título do desenho: SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Projeto de: PROSUS II UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - ESPECIAL

Responsável Técnico pelo Projeto Arquitetônico: ANA CAROLINA POTES MENDES

CONSERVAT.MEP

CONSORCIO SAÚDE

Projeto e coordenador:
CONSORCIO SAÚDE CONSERVAT.MEP - CNPJ 03.255.454/0001-05
RUA JOAQUIM PALMARES, Nº 43, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO RJ - CEP 20.260-980
FONE (21) 3036-4131

Responsável Técnico pelo Projeto Arquitetônico:
ANA CAROLINA POTES MENDES
Arquiteta OAB/RJ nº 43382

Arquiteto Responsável:
ARQ
R00

Escala: 1:50

Indicada: 12